COOPERTEL

Demonstrações Contábeis
Referente aos exercícios findos em
31 de dezembro de 2011 e de 2010 e
Relatório de Auditoria

Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - Cnac

Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa

São Paulo, 27 de Janeiro de 2012

Ao Conselho de Administração, Administração e Cooperados da
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFÔNICA – COOPERTEL.
São Paulo – SP

Prezados Senhores:

Como resultado de nossos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, segue o relatório de auditoria com as respectivas demonstrações contábeis auditadas e notas explicativas.

Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Miguel Affonso Gentile
Contador
CRC 1SP178946/O-7
CNAI 1777

SUMÁRIO

RELATÓRIO DE AUDITORIA 1

BALANÇO PATRIMONIAL 2

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS 4

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 5

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 6

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 7

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, Administração e Cooperados da
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFÔNICA – COOPERTEL
São Paulo – SP

Prezados Senhores:

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFÔNICA – COOPERTEL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFÔNICA – COOPERTEL é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFÔNICA – COOPERTEL em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 27 de Janeiro de 2012

CNAC
Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa

Miguel Affonso Gentile
Contador - CRC 1SP178946/O-7
CNAI 1777

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFÔNICA – COOPERTEL

BALANÇO PATRIMONIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Valores expressos reais – R$)

A T I V O	**Nota Explicativa**	**31/12/2011**	**31/12/2010**
Circulante		**1.390.783**	**1.643.882**
Disponibilidades		22.458	2.634
Relações Interfinanceiras	04	181.424	218.675
Operações de Crédito	05	740.811	996.343
Outros Créditos	06	446.090	426.230
Não Circulante		**5.538.349**	**4.412.003**
Realizável a Longo Prazo		**5.025.210**	**3.883.182**
Operações de Crédito	05	5.025.210	3.883.182
Permanente		**513.139**	**528.821**
Investimentos	07	240.490	225.133
Imobilizado de Uso	08	255.760	275.355
Diferido	08	16.889	28.333
TOTAL		**6.929.132**	**6.584.706**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFÔNICA – COOPERTEL

BALANÇO PATRIMONIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Valores expressos reais – R$)

P A S S I V O	**Nota Explicativa**	**31/12/2011**	**31/12/2010**
Circulante		**541.286**	**539.542**
Outras Obrigações		**541.286**	**539.542**
Cobrança e Arrecadações de Tributos e Assemelhados	10	145	632
Sociais e Estatutárias	09	272.469	239.599
Fiscais e Previdenciárias	10	103.211	133.337
Diversas	11	165.461	165.974
Não Circulante		**-**	**-**
Exigível a Longo Prazo			
Depósitos a Prazo		-	-
Patrimônio Líquido		**6.387.846**	**6.045.164**
Capital Social	12a	6.142.466	5.815.420
Reserva de Sobras	12b	82.169	102.470
Sobras Acumuladas	12b	163.211	127.274
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**6.929.132**	**6.584.706**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFÔNICA – COOPERTEL
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em reais – R$)

	31/12/2011	31/12/2010
Ingressos da Intermediação Financeira	**1.504.596**	**1.349.611**
Operações de Crédito	1.489.522	1.322.645
Recuperação Créditos Baixados como prejuízo	15.074	26.966
Dispêndios da Intermediação Financeira	**(71.861)**	**(77.106)**
Operações de Captação no Mercado	-	(226)
Provisão para Operações de Créditos	(71.861)	(76.880)
Resultado Bruto Intermediação Financeira	**1.432.735**	**1.272.505**
Outros Ingressos/Rec. (Dispêndios/Desp.) Operacionais	**(1.253.171)**	**(1.139.425)**
Dispêndios/Despesas de Pessoal	(520.118)	(494.544)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	(238.655)	(220.451)
Dispêndios/Despesas Tributárias	(3.434)	(3.410)
Resultado de Participações em Col.e Controladas	-	-
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	88.566	61.798
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(579.530)	(482.818)
Resultado Operacional	**179.564**	**133.080**
Resultado Não Operacional	13.251	12.764
Resultado Antes da Tributação e Participações	**192.815**	**145.844**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.838)	(3.651)
Participações Estatutárias no Lucro	(20.235)	(18.104)
Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício	**168.742**	**124.089**
Participações Estatutárias nas Sobras	**(5.531)**	**3.185**
F.A.T.E.S.	(9.601)	(7.487)
Reserva Legal	(19.201)	(14.973)
Reversão de Depreciação/Amortização	36.688	38.409
F.A.T.E.S – Atos não Cooperativos	(13.417)	(12.764)
Resultado a disposição da A.G.O	**163.211**	**127.274**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFÔNICA – COOPERTEL
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em reais – R$)

Eventos	Capital	Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Legal	Contingências		
Saldo em 31/12/2009	**5.292.567**	**123.091**	**2.815**	**138.669**	**5.557.142**
Movimentações de Capital:					
Por Subscrição/Realização	1.334.593	-	-	-	**1.334.593**
Por Devolução (-)	(811.740)	-	-	-	**(811.740)**
. F A T E S - Atos Cooperativos	-	-	-	(138.669)	**(138.669)**
Reversões de Reservas	-	(38.409)	-	38.409	**-**
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	124.089	**124.089**
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-	**-**
. Fundo de Reserva	-	14.973	-	(14.973)	**-**
. F A T E S - Atos Cooperativos	-	-	-	(7.487)	**(7.487)**
. F A T E S - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(12.764)	**(12.764)**
Saldos em 31/12/2010	**5.815.420**	**99.655**	**2.815**	**127.274**	**6.045.164**
Movimentações de Capital:					
Por Subscrição/Realização	1.541.003	-	-	-	**1.541.003**
Por Devolução (-)	(1.213.957)	-	-	-	**(1.213.957)**
. F A T E S - Atos Cooperativos	-	-	-	(127.274)	**(127.274)**
Reversões de Reservas	-	(36.687)	(2.815)	36.688	**(2.814)**
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	168.742	**168.742**
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-	**-**
. Fundo de Reserva	-	19.201	-	(19.201)	**-**
. F A T E S - Atos Cooperativos	-	-	-	(9.601)	**(9.601)**
. F A T E S - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(13.417)	**(13.417)**
Saldos em 31/12/2011	**6.142.466**	**82.169**	**-**	**163.211**	**6.387.846**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFÔNICA – COOPERTEL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos reais – R$)

	Exercício findo em:	
DESCRIÇÃO	**31/12/2011**	**31/12/2010**
Atividades Operacionais		
Sobras/Perdas do Exercício	**168.742**	**124.089**
Constituição do FATES	(23.018)	(20.251)
Depreciações e Amortizações	36.688	38.409
(Aumento) redução em ativos operacionais		
Relações Interfinanceiras	(37.251)	(120.373)
Operações de Crédito	(357.676)	(432.221)
Outros Créditos	19.860	2.068
Outros Valores e Bens	-	-
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Depósitos a Prazo	-	-
Outras Obrigações	21.995	51.650
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	**(170.660)**	**(356.629)**
Atividades de Investimentos		
Inversão em investimentos	15.357	(31.233)
Alienação de Imobilizações de Uso	-	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(7.500)	(930)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	**7.857**	**(32.163)**
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	1.541.002	1.334.593
Devolução de Capital à Cooperados	(1.213.957)	(811.740)
Destinação de sobras - exercício anterior	(127.274)	(138.669)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	**199.771**	**384.184**
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	**19.824**	**(4.608)**
Modificações em Disponibilidades Líquidas		
No Início do Período	2.634	7.242
No Fim do Período	22.458	2.634
Variação Líquida das Disponibilidades	**19.824**	**(4.608)**

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Telefônica – COOPERTEL é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 07/07/1969, filiada à Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob Central Cecresp e componente do SICOOB – Sistema das Cooperativas de Crédito do Brasil.

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Telefônica – COOPERTEL tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71, a Lei Complementar 130/2009, normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, tendo sido aprovadas pela administração na data de 17/01/2012.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Disponibilidades e relações interfinanceiras:

São avaliados pelo custo ou valor de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários.

b) Operações de crédito:

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.
As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar.
A provisão para perdas com as operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução 2.682 do CMN, que determina a classificação das operações por nível de risco.

c) Outros Créditos

Valores de outros créditos que se referem à importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive as resultantes do exercício corrente.

d) Investimentos

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

e) Imobilizado e Diferido

Correspondente aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade. Demonstrados pelo custo de aquisição ou construção, menos depreciação e amortização acumulada.

A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa de número **08**, que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens.

f) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

g) Apuração de Resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

h) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

4. Relações Interfinanceiras

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira do SICOOB CENTRAL CECRESP, conforme determinado na Resolução 3.859 do CMN, com remuneração atrelada ao CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

Instituição Financeira	Tipo de aplicação	31/12/2011	31/12/2010
Sicoob Central Cecresp	Centralização Financeira	181.424	218.675

5. Operações de Crédito

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito em conformidade ao artigo 11 da Resolução CMN 2.682/99 e artigo 3º. da Resolução CMN 2.697/00.

I – Distribuição das Operações segregadas por tipo de cliente e atividade econômica

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Pessoa Física - Setor Privado	5.937.421	5.572.213
(-) Rendas a Apropriar	(30.753)	(21.540)
Empréstimos	5.906.668	5.550.673

II – Distribuição por faixa de vencimento e nível de risco (normal e vencido);

Nível	Percentual Risco	Situação	31/12/2011		31/12/2010	
			Empréstimos	Provisões	Empréstimos	Provisões
AA	-	Normal	395.226		297.802	-
A	0,50%	Normal	4.762.734	23.814	4.241.088	21.205
B	1%	Normal	471.053	4.710	797.916	7.979
C	3%	Normal	11.191	336	19.013	570
C	3%	Vencidas	72.018	2.160	4.347	130
D	10%	Normal	2.196	220	1.065	107
D	10%	Vencidas	9.765	976	11.554	1.155
E	30%	Normal	4.613	1.384	6.232	1.870
E	30%	Vencidas	25.655	7.696	32.352	9.706
F	50%	Normal	-	-	12.471	6.236
F	50%	Vencidas	27.891	13.945	950	475
G	70%	Normal	2.511	1.758	2.257	1.580
G	70%	Vencidas	24.084	16.859	35.907	25.135
H	100%	Normal	1.161	1.161	2.945	2.945
H	100%	Vencidas	96.569	96.569	84.774	84.774
Total Normal			5.650.685	33.383	5.380.789	42.491
Total Vencido			255.983	138.205	169.884	121.375
Total Geral			5.906.668	171.588	5.550.673	163.867
Provisões			(171.399)	-	(163.867)	-
Rendas a apropriar			30.753		21.540	
Outros (*)			(189)			
Total líquido (*)			5.766.022	-	5.408.346	-

(*) Contratos baixados para prejuízo.

b) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento – operações vincendas e vencidas (dias):

Prazo	**Valores 31/12/2011**		**Valores 31/12/2010**	
	Vincendas	Vencidas	Vincendas	Vencidas
Operações até 30 dias	18.949	0.00	10.695	-
Operações de 31 a 60 dias	640.483	11.169	625.686	7.858
Operações de 61 a 90 dias	0.00	9.784	299.123	6.629
Operações de 91 a 180 dias	891.617	23.596	563.947	14.251
Operações de 181 a 360 dias	1.520.541	12.315	1.428.075	8.317
Operações acima 361 dias	2.753.699	24.515	2.562.308	23.784
Total Líquido da Carteira	**5.825.289**	**81.379**	**5.489.834**	**60.839**

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito:

Descrição – Créditos Normais	**31/12/2011**	**31/12/2010**
Saldo Inicial – Janeiro de 2011/2010	(163.867)	(111.732)
Constituições/Reversões no Exercício	(7.532)	(52.135)
Total	**(171.399)**	**(163.867)**

Descrição – Outros Créditos	**31/12/2011**	**31/12/2010**
Saldo Inicial – Janeiro de 2011/2010	(2.093)	(4.336)
Constituições/Reversões no Exercício	(101)	2.243
Total	**(2.194)**	**(2.093)**

d) Concentração dos Principais Devedores

Concentração de Crédito	**31/12/2011**		**31/12/2010**	
	Valor	**% do total da carteira empréstimo**	**Valor**	**% do total da carteira empréstimo**
Maior devedor	36.898	0,62	45.262	0,81
10 maiores devedores	290.590	4,89	317.813	5,70
50 maiores devedores	1.035.361	17,43	1.110.935	19,94

e) Créditos Baixados como Prejuízo, Renegociados e Recuperados

Descrição	**31/12/2011**	**31/12/2010**
Saldo Inicial – Janeiro de 2011/2010	145.142	145.007
Valor das Operações Baixadas no período	69.269	26.988
Valor das operações renegociadas no período	-	-
Valor das operações recuperadas no período	(15.676)	(26.853)
Total	**198.735**	**145.142**

6. Outros Créditos - Diversos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive as resultantes do exercício corrente, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Adiantamentos e Antecip. Salariais	-	3.748
Imposto de Renda à Compensar	6.168	4.654
Imposto de Renda à Recuperar	-	-
Títulos e Créditos a Receber	438.785	418.599
Devedores Diversos – Pais*	3.331	1.322
Provisão para Outros Créditos	(2.194)	(2.093)
Total	**446.090**	**426.230**

***Refere-se a:** seguro decessos – Proseg; diferença na apuração de juros Relatório Sic 08/2011; valor a receber empréstimo.

7. Investimentos

O saldo é representado por aportes de capital e o recebimento de distribuição de sobras efetuadas pelo SICOOB CENTRAL CECRESP e aquisição de ações do BANCOOB e outros investimentos, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Ações e Cotas – Sicoob Central Cecresp	237.328	221.971
Banco Cooperativo do Brasil S.A – BANCOOB	3.162	3.162
Total	**240.490**	**225.133**

8. Imobilizado de Uso e Diferido

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação e amortização acumulada. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação (%)	31/12/2011	31/12/2010
Edificações	4%	367.398	367.398
(-) Depreciação Acumulada	-	(130.874)	(116.178)
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	72.935	72.935
(-) Depreciação Acumulada	-	(63.241)	(55.946)
Sistema de Comunicação	10%	7.052	7.052
Sistema de Proc. De Dados	20%	27.365	28.217
Sistema de Segurança	10%	700	700
(-) Depreciação Acumulada	-	(25.575)	(28.823)
Total do Imobilizado		**255.760**	**275.355**
Descrição	**Taxa de Amortização (%)**	**31/12/2011**	**31/12/2010**
Gastos de Org. e Expansão	10%	129.129	128.280
(-) Amortização	-	(112.240)	(99.947)
Total do Diferido		**16.889**	**28.333**

9. Obrigações Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Participaçãos nos lucros	20.236	18.104
Fates	145.544	125.875
Sobras líquidas à distribuir	56.763	61.210
Cotas de capital à pagar	49.926	34.410
Total	**272.469**	**239.599**

O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, e é constituído pelo resultado dos atos não-cooperados e 5% das sobras líquidas do exercício, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em conta de passivo segue determinação do plano de contas do COSIF.

10. Outras obrigações – Fiscais e Previdenciárias / Cobrança e Arrecadações de Tributos Assemelhados

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
IOF a recolher	145	632
IRRF s/ Juros ao capital	86.931	70.549
IRRJ E CSL	342	300
Impostos e contribuição a recolher	15.938	14.849
Provisão para riscos fiscais	-	47.639
Total	**103.356**	**133.969**

11. Outras obrigações - Diversas

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Provisão para pagamentos a efetuar	79.089	72.761
Outros Passivos	70.374	70.821
Credores Diversos (*)	15.998	22.392
Total	**165.461**	**165.974**

(*) Refere-se a: repasse convênios parceria compra cooperada, seguro de vida em grupo, depósitos não identificados, seguro de decessos, contribuição sindicooperativas, rateio Sicoob Central Cecresp e seguro imóvel.

12. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O Capital Social da Cooperativa encontra-se integralizado, atendendo a Lei 5.764/71, conforme quadro demonstrativo.

Data	Nº de Associados	Capital	Valor da Cota Parte
31/12/2011	2.860	6.142.466	R$ 1,00
31/12/2010	2.838	5.815.420	R$ 1,00

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada em Fevereiro de 2011, os cooperados deliberaram pela incorporação ao Fates das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, no valor de R$ 127.274.

b) Destinações Estatutárias e Legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas do exercício terão a seguinte destinação:

Descrição	**31/12/2011**	**31/12/2010**
Sobra líquida do 1º Semestre	330.289	290.518
Sobra líquida do 2º Semestre	(161.547)	(166.429)
Resultado antes das participações estatutárias	**168.742**	**124.089**
F.A.T.E.S – Atos não Cooperativos	(13.417)	(12.764)
Reversão de depreciação	36.688	38.409
Sobra Bruta do Exercício	**192.013**	**149.734**
FATES (5%)	(9.601)	(7.487)
Fundo de Reserva Legal (10%)	(19.201)	(14.973)
Sobras Líquidas à Disposição da AGO	**163.211**	**127.274**

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

c) Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	**31/12/2011**	**31/12/2010**
Resultado operacional	179.564	133.080
Receitas não operacionais líquidas	13.417	12.764
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	192.981	145.844
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	**13.417**	**12.764**

13. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas do exercício de 2011:

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	% em relação à carteira total
R$ 56.177	**0,95**

b) Detalhamento das operações ativas em 31/12/11:

OPERAÇÕES ATIVAS – SALDO 31/12/11			
NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	**VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO**	**PCLD (PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA)**	**% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL**
Cheque Especial	-	-	-
Empréstimo/Financiamento	56.177	(383)	0,95
Títulos Descontados	-	-	-

c) Benefícios

No exercício corrente os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS – EXERCÍCIO DE 2011	
Honorários	R$ 34.229

14. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2011 os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores.

Maria Aparecida Pereira
Diretora presidente

Sergio Aparecido Balbuglio
Diretor Responsável pela Área Contábil

Suzane Aparecida de Oliveira Corrêa
Contadora CRC n.º 1SP224152/0-7